

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA COMO INSTRUMENTO AUXILIADOR NO
DESENVOLVIMENTO DE UMA POLÍTICA DO ESPORTE – ESTUDO DE CASO COM AS
PISCINAS DE LIMEIRA-SP

Bruna Lindman Bueno
Universidade Estadual de Campinas
buenolbruna@gmail.com

Clara Sanchez da Trindade Santos
Universidade Estadual de Campinas
clarasanchez.ce@gmail.com

Leandro Carlos Mazzei
Universidade Estadual de Campinas
leandro.mazzei@fca.unicamp.br

Alcides José Scaglia
Universidade Estadual de Campinas
alcides.scaglia@fca.unicamp.br

Subárea Temática: (2) Políticas públicas para o esporte.
Modalidade de apresentação no evento: Comunicação Oral

Introdução e objetivo(s): Para que uma política pública relacionada às práticas esportivas tenha efetividade, devem ser considerados seus diferentes contextos, alguns fatores inerentes aos espaços disponíveis e particularidades de cada prática esportiva. Para Carvalho (2014), boas políticas do esporte devem minimamente levar em conta: (1) Estruturas e instalações esportivas para serem desenvolvidos programas de prática esportiva; (2) contar com o apoio de organizações esportivas, como secretarias públicas, federações, clubes e associações de classe e (3) Programas pedagogicamente bem planejados e executáveis, condizentes com a realidade e expectativa do público alvo. Especificamente sobre estruturas e instalações esportivas, mais do que somente dispor de boas condições, essas devem estar alocadas em locais estratégicos e que favoreçam e atendam a população ao seu redor. Nesse sentido, estudos prévios à implantação destas instalações esportivas se fazem necessários na intenção de obter informações tais como as dinâmicas da população e do município, bem como a condição e distribuição socioeconômica dos munícipes, dentre outros (Cunha, 2007). Para tanto, há um mecanismo eficaz para a obtenção destes dados geográficos e socioeconômicos, mas

que, todavia, é pouco utilizado na área da gestão/políticas do esporte. Tal mecanismo é denominado Sistema de Informação Geográfica (SIG), também conhecido como metodologia de análise georreferencial. Esta metodologia basicamente realiza o cruzamento de informações geoespaciais das instalações a serem analisadas com a malha de dados referentes às áreas de abrangência destas instalações. Para uma investigação desta natureza, faz-se necessária a interdisciplinaridade como elemento imprescindível para o sucesso das análises, principalmente das áreas da administração pública e urbanismo (Cunha, 2007). Logo, esta pesquisa teve como objetivo apresentar a metodologia SIG como instrumento auxiliador para o desenvolvimento de uma Política do Esporte, tendo como estudo de caso as piscinas públicas/municipais da cidade de Limeira – SP. **Métodos:** A metodologia abordada para alcançar os objetivos deste trabalho fez uso de pesquisa documental e do mecanismo de análise geoespacial SIG. Primeiramente foi feito o levantamento de documentos de arquivos públicos (leis, projetos de leis, anuários, relatórios, etc.) referentes aos espaços, instalações, equipamentos, projetos esportivos e políticas públicas que possibilitem um mapeamento das piscinas e seus respectivos programas relacionados à iniciação e ao desenvolvimento da natação na cidade de Limeira-SP. Após este mapeamento, com o intuito de apresentar dados referentes ao entorno dessas piscinas públicas, informações como o perfil socioeconômico e populacional, foram devidamente carregadas no software ArcMap do conjunto de programas de processamento geoespacial ArcGIS da Esri e cruzadas com a malha de dados referentes ao município de Limeira. Foi ainda estipulado uma área de abrangência com raio de 1 quilômetro a partir de cada piscina pública para que as informações coletadas pudessem ser analisadas individualmente. Deste modo, os dados obtidos foram divididos entre os seguintes grupos com seus respectivos fatores de análise apresentados entre parênteses: 1. População (1a. Número de habitantes, 1b. Número de domicílios ocupados e 1c. Bairros abrangidos); 2. Educação (2a. Número de escolas particulares, 2b. Estaduais e 2c. Municipais); 3. Saúde (3a. Número de órgãos de saúde); 4. Vulnerabilidade Social (4a. Rendimento médio, 4b. Rendimento per capita dos domicílios, 4c. Proporção de crianças de 0 a 5 anos na população e 4d. Classificação no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social). Com tais dados foi possível construir uma carta desportiva, isto é, um documento de apoio para operacionalizar a estratégia das políticas do esporte, neste caso em um ao nível dos municípios, além de identificar a necessidade de infraestruturas, oferta de instalações esportivas, o tipo de procura e o tipo de prática realizada pelos munícipes (Cunha, 2007). **Resultados e Discussão:** Por meio de levantamento documental foram identificadas doze (12) piscinas privadas, além de nove (9) de cunho público e gestão municipal. As públicas são elas: (A) C.C. João Mofato; (B) C.C. Cecap; (C) Centro do Idoso; (D) Alberto Savoi; (E) C.C. Teixeira Marques; (F) Jd. São

Paulo; (G) C.C. Ouro Verde; (H) C.C. Jd. Piratininga e (I) Jd. Elite. Segundo a Carta de Serviços referente ao ano de 2018 disponibilizada pelo site da Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de Limeira, dentre as piscinas públicas, somente em duas não estava prevista a oferta de projetos de natação, sendo elas a A e a I. Através do método SIG e após o cruzamento destas informações com a malha de dados da cidade de Limeira no software ArcMap, no grupo População, a piscina que apresentou maiores valores nos fatores 1a e 1b foi a A (1a. 23.309 e 1b. 7.145) enquanto a de menor foi a I (1a. 8.876 e 1b. 2.855). Considerando o fator 1c, a piscina C é a que abrange mais bairros (51) e a A a que menos (25). Já no grupo Educação, considerando os fatores 2a, 2b e 2c, a D exibiu o maior número (37) enquanto a G o menor (4). No grupo Saúde, a piscina C possui 11 órgãos de saúde, em contrapartida a G apenas 1. Por fim, o grupo Vulnerabilidade Social, nos fatores 4a e 4b, considerando os valores da mediana, a H exibiu os maiores valores (rendimento médio: R\$7.944,33 e per capita: R\$2.519,86) e a A os menores (rendimento médio: R\$1.784,65 e per capita: R\$565,83). No fator 4c, traçando a mediana entre os valores máximos e mínimos de cada piscina, a A apresentou a maior proporção (7,74) e a D a menor (4,15). Por fim, o fator 4d apresenta uma classificação qualitativa que leva em consideração os demais fatores do grupo 4. Assim, os resultados obtidos foram de que o entorno da maioria das piscinas é classificado como Vulnerabilidade Muito Baixa no IPVS, com exceção da A que é considerada de Vulnerabilidade Média. A partir dos resultados pode-se verificar que o sistema SIG pode ser utilizado para melhorar a organização de políticas públicas, aproximando os projetos esportivos da realidade da população atendida. Como exemplo, pode-se citar o caso da piscina A, que deveria desenvolver m projetos priorizando público infantil de baixa renda sem envolvimento de grandes deslocamentos por parte da população, pois conforme os dados obtidos a partir do georreferenciamento, concentra a maior população no menor número de bairros, possui maior proporção de crianças de 0 a 5 anos dentre seus habitantes, além de ser a que apresenta os valores econômicos mais baixos. Deste modo, análises mais detalhadas dos resultados do georreferenciamento e das características das instalações, podem e devem ser aplicada nas demais piscinas, visando assim a efetividade dos políticas do esporte, conforme recomendado por autores desta área temática (Böhme & Bastos, 2016; Carvalho, 2014; Mezzadri, 2014). **Considerações Finais:** Com este estudo conclui-se, portanto, que a metodologia SIG é um mecanismo extremamente eficiente para obter informações a respeito do perfil socioeconômico de uma determinada região de interesse, servindo de auxílio para a organização de políticas públicas mais eficientes. No entanto, conforme apresentou este estudo de caso, ainda é pouco utilizado por gestores e demais profissionais da área esportiva, devendo, portanto,

ser mais bem explorado a fim de desenvolver políticas e ações coerentes com o público alvo.

Palavras-chave: política esportiva; sistema de informação geográfica; instalação esportiva; piscinas.

Referências

Böhme, M. T. S., & Bastos, F. C. (Eds.). (2016). *Esporte de alto rendimento: fatores críticos - gestão - identificação de talentos*. São Paulo: Phorte Editora.

Carvalho, M. J. (2014). O desporto como matéria de interesse público: Da lei à realidade. In *XV Congresso de Ciência do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Mesa Temática de Lazer: políticas públicas e sociedade*. Recife.

Cunha, L. M. (2007). *Os espaços do desporto: Uma gestão para o desenvolvimento humano*. Coimbra: Almedina.

Mezzadri, F. M. (2014). *Políticas Públicas e Esporte*. Várzea Paulista: Editora Fontoura.